

NASCIMENTOS A TERMO EM CURITIBA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE PARTOS CESÁREA E VAGINAIS ENTRE 2013 A 2023.

Letícia Vasconcelos Döbeli (PUCPR); Júlia Liz Longhi de Oliveira (PUCPR); Júlia Levy Valério (PUCPR); Sameque Iagla Belai (PUCPR)

II Congresso de Ginecologia & Obstetria

CURITIBA - PR



INTRODUÇÃO

A cesárea é uma intervenção efetiva e segura, porém, não há evidências de que optar pelo procedimento cirúrgico sem indicações traga melhores desfechos materno-fetais. O Brasil está entre os países que mais realizam o procedimento, com taxas muito superiores às preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 10-15%. Em Curitiba, questiona-se a influência dos fatores socioeconômicos e de condições do pré-natal na escolha da via de parto.

OBJETIVOS

Analisar a tendência de partos cesáreos em Curitiba (2013–2023) e sua relação com idade materna, escolaridade e acompanhamento pré-natal.

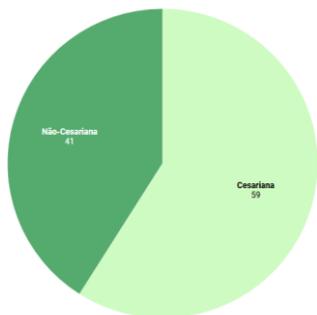
MÉTODOS

Estudo descritivo, de base populacional, usando dados secundários do **SINASC** (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), disponíveis no **TabNet/DATASUS**. Analisou-se todos os nascidos vivos em Curitiba entre 2013 e 2023, considerando as variáveis de **tipo de parto, idade e escolaridade da mãe e classificação do pré-natal**.

RESULTADOS

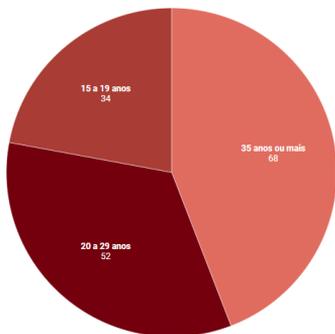
Proporção de partos cesáreos X partos vaginais em Curitiba (2013-2023)

■ Cesariana ■ Não-Cesariana



Proporção de Cesarianas conforme a idade materna - em porcentagem (%)

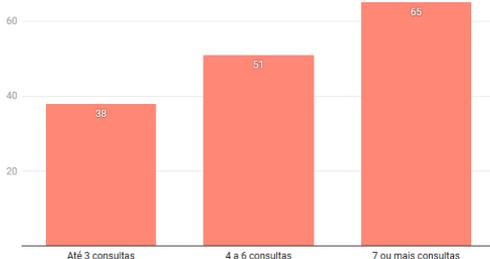
■ 35 anos ou mais ■ 20 a 29 anos ■ 15 a 19 anos



Partos Cesáreos X Escolaridade Materna

Escolaridade materna (anos estudados)	Número de cesáreas
1 a 3 anos	296
4 a 7 anos	5,526
8 a 11 anos	54,800
12 anos e mais	64,908

Proporção de Cesarianas conforme o n.º de consultas pré-natais realizadas, em porcentagem (%).



CONCLUSÃO

A taxa de partos cesáreos em Curitiba é **muito superior do que a recomendada pela OMS**. E observa-se uma contradição durante o período analisado: **melhores indicadores socioeconômicos não se traduzem em menos intervenções cirúrgicas**. Esses dados mostram a importância de promover ações que incentivem o parto vaginal seguro, utilizando a cesárea apenas quando houverem indicações claras e baseadas em evidências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS – TABNET**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br>. Acesso em: 20/junho/2025

CONTATO:

Letícia Döbeli – Acadêmica de Medicina PUCPR
Tel: (41) 99876-6921
Email: le.vdobeli@gmail.com

REALIZAÇÃO

NOSSA SENHORA
DAS GRAÇAS
HOSPITAL

APOIO

SÓGIPA
ASSOCIAÇÃO DE
OBSTETRIA E
GINECOLOGIA
DO PARANÁ